

Oficial de Justiça 5.0 é reconhecido como boa prática pelo CNJ

Na manhã desta segunda-feira (20/10), o corregedor-geral da Justiça do Maranhão, desembargador José Luiz Oliveira de Almeida, recebeu na sede da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA) os coordenadores do [Projeto Oficial de Justiça Extraordinário](#), para apresentação dos resultados alcançados pela iniciativa.

A reunião ocorreu depois do envio de ofício do conselheiro do [Conselho Nacional de Justiça \(CNJ\)](#), Marcelo Terto, ao [Tribunal de Justiça do Maranhão](#), destacando a iniciativa como prática relevante de inteligência processual, em consonância com os objetivos do grupo de trabalho instituído pela Portaria CNJ nº 80/2025. O documento reconhece os resultados expressivos da atuação maranhense, especialmente quanto ao uso de tecnologia e estratégias organizadas para o aumento da produtividade, redução de mandados pendentes e fortalecimento da prestação jurisdicional.

Reconhecimento

O “Oficial de Justiça 5.0 — O Agente de Inteligência Processual” é resultado da metodologia desenvolvida pelos oficiais Charles Glauber da Costa Pimentel, Jaciara Monteiro Santos Rodrigues e Lucivan Brilhante de Lima, no âmbito do eixo Oficial de Justiça Extraordinário, que integra o projeto Produtividade Extraordinária, regulamentado pela Portaria CGJ nº 399/2025.

A prática moderniza a atuação dos oficiais de justiça por meio da tecnologia, planejamento e inteligência na gestão dos mandados judiciais, promovendo mais celeridade e economia de recursos, além de contribuir diretamente para a qualidade da prestação jurisdicional e o cumprimento de metas estratégicas do Poder Judiciário.

A apresentação foi conduzida pelos oficiais de justiça Charles Glauber da Costa Pimentel e Jaciara Monteiro Santos Rodrigues, coordenadores do eixo. Durante a reunião, ambos detalharam as etapas do projeto, os resultados alcançados nas comarcas participantes e os desafios enfrentados ao longo da execução.

Em números

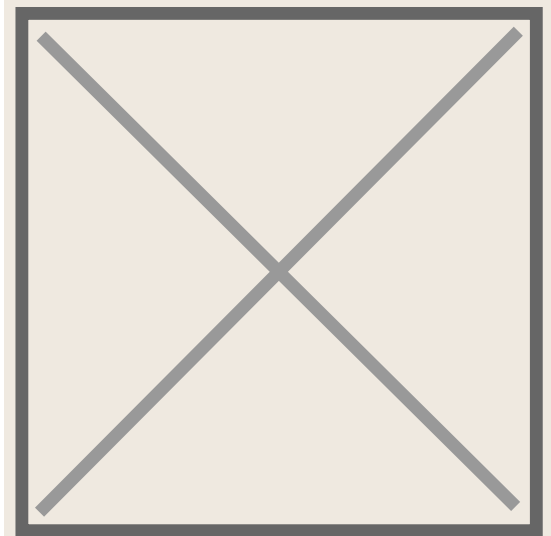
Na oportunidade, o corregedor-geral, desembargador José Luiz, reconheceu o trabalho conjunto entre a CGJ-MA e os oficiais de justiça do Estado em prol de melhorias na prestação de serviços à sociedade. “O aumento da produtividade na justiça de 1º grau é reflexo do trabalho de todos. E os [números desse projeto](#) retratam bem essa nova realidade.”

Na última etapa realizada, entre 19 de maio e 11 de julho de 2025, a equipe do projeto atuou em 83 comarcas, cumprindo 1.630 mandados, com índice de resolutividade de 92%. Ao todo, participaram 44 servidores, entre oficiais e equipes de apoio. Os mandados trabalhados foram selecionados a partir dos processos monitorados pelo [Painel de Indicadores da CGJ-MA](#), o que garante alinhamento com o planejamento estratégico e os objetivos de desempenho do judiciário maranhense.

A atuação técnica também identificou gargalos na tramitação processual, como dificuldades recorrentes no cumprimento de mandados presenciais a representantes das Fazendas Públicas Municipais, sobretudo pela impossibilidade de citação por hora certa nesses casos. Esses desafios, segundo os coordenadores, reforçam a necessidade de ampliação do uso do Domicílio Judicial Eletrônico, em conformidade com as diretrizes do CNJ, como medida para garantir mais efetividade e economia de tempo e recursos. *Com informações da assessoria de imprensa da CGJ.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-out-21/oficial-de-justica-5-0-e-reconhecido-como-boa-pratica-pelo-cnj-2/>

Assessoria/Corregedoria Geral da Justiça



Coordenadores do Projeto Oficial de Justiça Extraordinário,
apresentam resultados da iniciativa